

IRA DE VAMPIROS

PASSADOS E
PRESENTES

PREFÁCIO

Antes de meu livro ser lido, eu me imagino em uma sala de aula dando palestras do que aulas, para alunos. Explicando do por que, que nos desconcentramos na prova, assim eles abrirão a mente deles, em livre arbítrio. Temos escolhas pela qual escolher na nossa vida, se queremos simplesmente ser um jogador de futebol, um escritor, professor, vendedor apesar de ter poucos, roteiristas de cinemas, teatro ou músicas. Enfim temos que escolher qualquer um. De nós.

Vivemos em mundos diferentes e lugares diferentes, não sabemos o que aquela pessoa amada está fazendo neste momento, talvez esta namorando, ou estudando, lutando por aquilo pelo que precisa lutar. Somos vampiros dentro de nós mesmos, não sabemos controlar nossos impulsos, nossas emoções, nossas raivas, o nervosismo, o sentimento de culpa. Já me senti assim, quando jovem aos 16 anos, culpado demais para dizer a verdade.

PASSADOS – LIVRO UM.

- 01 – NOVA VIDA E NOVOS VIZINHOS.
- 02 – A SEDE TERRÍVEL.
- 03 – MEMÓRIAS OCULTAS.
- 04 – ADORMECIDO.
- 05 – A PRISÃO DO PODER.
- 06 – DE PERNAS Á NOVA ORLEANS.
- 07 – PARECE A PRIMEIRA VEZ.
- 08 – UM ORIGINAL.
- 09 – COISA DE FAMÍLIA.
- 10 – PRESO AO PASSADO.
- 11 – TUMBA.

Dedicatória.

Dedico este livro á minha família, á Professora Daniela por ter me ajudado muito na correção deste livro. Dedico ainda mais para meus amigos, tios, e meus avôs. Anna e Luís.

E aos visitantes de Ira de Vampiros, sejam bem-vindos!

01.

NOVOS VIZINHOS E
NOVA VIDA.



Uma e mil noites sem sangue humano os originais,

Ernest, Klaus, Rebecca e Brida. Exceto Macon e Marcos firmaram um acordo com as bruxas, de New Orleans.

Os irmãos Salvatore, juntamente com Mali, Jacob e Camilla estão se dando bem sozinhos. Foram livres do acordo entre eles e o Mike Élson.

A bruxa Lessa e Giovanni firmou também com os originais esse acordo, proposto por eles. De que se um vampiro ou um lobisomem matar humanos sem justificativa, deverá ser amaldiçoado pelas bruxas, isso caso eles resolvam fugir, travará uma guerra entre vampiros e bruxas.

Avel amiga de Camilla quebrou o acordo e acabou morrendo, Camilla não pode fazer nada. Tudo que podia fazer era viver com os Salvatore.

Eles foram a New York seguir em rumo uma tribo, apesar de não saber as línguas inglesas uns matavam quem falassem uma palavra que eles não entendessem.

Macon ainda não superou o fato de que a Elizabeth ter morrido, parecia que só ela que o fazia rir, chorar, e dizer a palavra mágica “EU TE AMO”. Mas está aí o

problema, é que o Macon se desligou, não totalmente. Tudo tem mudado desde a guerra com os Vampiros da União, e ainda a Emma está viva, Jacob ainda pode ser o alvo de dela.

Ernest avistou uma carta em cima da mesa de jantar. Em um segundo chegou até essa mesa, e leu a seguinte mensagem: “Que os jogos comecem”. Não tinha o nome do autor da mensagem, mas dava pra saber que era de um lobisomem, sentiu cheiro de lobisomem na carta ele chamou Klaus e Rebecca juntamente com Brida.

- Estão conspirando contra a gente, Nick!

- Ah! Droga! – Klaus sabia que o recado se referia a ele. Ele bate contra a mesa de jantar e joga a cadeira na parede – Ernest parece que temos mais uma guerra para vencer, só que desta vez não precisamos dos Salvatore!

Rebecca e Ernest se entreolharam, por enquanto Klaus olha pela janela, e avista os novos vizinhos em mudança.

- Olha irmãos temos vizinhos novos! Que tal a gente conhecer eles?

Em um segundo Nick, chega para lado de fora pulando da janela, discretamente.

Era um homem e dois meninos adolescentes de 18 anos, ele tem a aparência de 35 anos de idade. Ernest

e Rebecca queriam olhar de longe a conversa de seu irmão com o novo vizinho.

- Admirando a nova residência? – Indagou Klaus.

- Me desculpe, mas quem é você? – Indagou este homem, de barba rala olhos azuis, cabelos lisos e curtos. E corpo físico.

- Klaus Mikaelson! – Eles se entreolharam, mas voltaram ao normal sem mostrar medo.

- Paul Ian – Ele estendeu a mão e cumprimentou – Estes são meus filhos Stefan, e Stevan.

- já ouviu falar de mim?

- Não.

- Então por que demonstrou está surpreso? – Klaus prendia Paul com suas perguntas ignorantes.

- É que eu nunca ouvi um sobrenome Mika Élson!

- Bom de qualquer jeito, sejam bem-vindos á residência “Mika Élson”.

Ele deu dois passos a frente e voltou a dizer novamente – Há esqueci-me de lembrar, mas há um bando de monstros da noite que ataca pela noite. Tenha uma, boa noite para vocês!

- Boa noite! – Paul.

Klaus chegou á porta, falou baixo dava para Ernest ouvir.

- Ernest, ele está mentindo!

- Mentindo sobre o que, não falou nada Nick! – Rebecca também dava para escutar.

- Vocês dois vão ver que estou certo!

Ernest e Rebecca se entreolharam. Klaus em um segundo chega lá em cima, com um salto fora do normal.

- Eu senti o cheiro de lobisomem neles!

- Mas não quer dizer que também não somos lobisomens – Ernest.

- Mas o cheiro deles é horrível!

- Nick tem razão Ernest – Rebecca.

O celular de Nick tocou. Era o Macon.

- O que foi?

- Você viu?

- Vi o quê?

- O seus novos vizinhos! – Macon – Pesquisei o nome deles, a família tem uma história lendária.

Macon estava todo descabelado, tinha acabado de acordar, isso que dar em tomar sangue humano, também pega sono.

- Você bebeu sangue humano? – Klaus.

- Sim! Dai? Eu não vou me alimentar de coelhos como o Marcos!

- Estou ouvindo hein, Macon! – Gritou Marcos da cozinha a Mali e a Camilla estava rindo dele.

- Klaus eu vou falar com eles! – Macon.
- Não, isso não é da sua conta!
- Por quê?
- Por que você não é mais da família! Lembra?
- Tinha me esquecido disso! – Ele virou o copo de uísque todo – Mas é tão bom lutar pela família Mikaelson juntos!
- Macon eu espero mesmo que a Camille se controle, por que há um caçador de vampiros famosos. E lembre-se que vocês não são mais híbridos.
- Foi mau Klaus!
- Para de me enrolar, tenho uma matilha de lobos para matar!
- Mas e o tratado?
- Que tratado? Há- há- há- rá!
- As bruxas podem matar vocês, Klaus!
- O que isso importa? Temos uma coisa que ela não tem!

Klaus olha para Rebecca, e Ernest. Brida tinha saído ao encontro com Ethan Watson o bruxo conjurador.

- Bom de qualquer jeito muito obrigadíssimo pela sua preocupação, Tchau! – Klaus desliga o telefone.



- Acha que eles vão cumprir com o tratado? Não são gentes de palavras.

- Bom pelo menos os Mikaelson irão cumprir o tratado, mas por enquanto os Salvatore não são confiáveis. Mas vamos dar um voto de confiança! – Emma.

Dakota Aprill estava com um Milk Sheik na mão, quando de repente ela faz o estourar o copo.

- Dakota você me sujou! – Emma.

- Cuidado Dakota – Katherine Emily.

- Desculpa! É que eu estava muito distraída, aí eu...

- Não tem problema – Emma, a interrompeu com a mão.

- Confie em mim, eles não vão desfazer com o acordo!

Elas se entreolharam.



- Pai, o quê que o senhor Mikaelson quis dizer com monstros que atacam à noite? São lobisomens como nós?

- Não.

- O quê então?

- Vampiros.

- Há- há. Vampiros não existem papai!

- Há, é? Então por que os lobisomens existem?

Stevan ficou olhando para o seu pai Paul e disse:

- E- Eu não sei!

- Então não fala nada Stevan! Temos que ir á florestal para nos transformar daqui a pouco é lua minguante.

- Mas! Já?

- Sim, chame seu irmão, se não, não vai dar tempo de nos transformarmos os Mikaelsons estão marcados hoje.

- Então vamos ver que monstros são estes que eles estavam falando!

Steve olhou para o pai zombando á tese irônica dele, saiu correndo para chamar seu irmão Stefan antes que seu pai lhe desse uma tapa na cara.



- Amanhã é lua cheia, eles podem vim aqui. Eu provoquei o Paul Ian.

- O que? – Ernest – Você é louco?

- Relaxa não podemos ser atingidos, por veneno de lobisomem!

- Mas de qualquer jeito é melhor termos cuidado as bruxas podem alterado alguma coisa na magia da noite anterior.

- Ernest tem razão pai! – Brida.

- Brida, fica quieta!

- Depois não diz que eu não avisei. Klaus.

Macon havia ligado três vezes depois da conversa com Klaus. Certa noite ele ameaçou mata-lo.



Quando Paul, Steve, e Stefan chegaram logo em seguida seus ossos estralaram, as pernas de Paul ficaram bambas. Steve se transformou rapidamente, diferentemente dos originais que podem se transformar do jeito que quer, e a hora que quiser. A floresta estava obscura, os olhos desses lobos eram amarelados, e pretos ao mesmo tempo.



- Sabe Nick ficaríamos muito mais seguros se o Salvatore estivesse com a gente agora!

- Rebecca eu já falei com você sobre...

O lobo gigante de Paul havia entrado violentamente, mas não acabou assustando nem o Klaus, Rebecca, e o Ernest. Exceto a Brida.

- Brida mostre coragem somos originais ninguém pode mais que os originais!

- Eles não se transformam em lua cheia? Hoje é lua minguante! – Rebecca.

Klaus deu um salto para frente em um segundo, e acertou o coração de Paul, fazendo ele o morder, mas o veneno acaba não atingindo ele. Internamente.

Klaus morde o Paul sugando o sangue do lobo, preto de olhos amarelados.

O lobo uivou neste momento até seu sangue acabar, mas o Klaus pensou consigo mesmo: “Ele seria útil para mim, mas é melhor tirar ele de nosso caminho” Assim exatamente fez Klaus, até a sua ultima gota de sangue de Paul. Sem pensar que Steve e Stefan, poderia ter visto seu pai duas horas antes.

- Pai você está bem? – Brida.

Klaus olha para ela e acena a cabeça positivamente.



Steve e Stefan já estavam transformados não sabiam nem sequer de quem eles estavam com raiva, então apenas o lobo, cinzento e o lobo avermelhado estava sentado.

Um lia a mente do outro, *“onde está o papai?”* Pensava Steve. E o Stefan retrucava *“Não sei!”* Logo depois Steve se lembra do que o seu pai diz. *“Os Mikaelson estão marcados, esta noite!”*

Isso fazia lembrar de que seu pai neste momento provavelmente os originais. Mas de repente o corpo de Paul é jogado em cima deles, não dava para ver

quem jogou, mas o Klaus teve a ideia de causar a dor nos filhos dele.

O lobo (Steve) chegou ao seu pai, afim, de cheirá-lo instantaneamente, mas percebeu de que era tarde de mais para reanimá-lo. Os dois uivaram. Aquilo parecia um pacto. Mas era mesmo um pacto de vingança.



02.

A SEDE HORRÍVEL.



Lugares diferentes para pessoas diferentes, não é o mesmo, para pessoas em lugares iguais. Onde há morte sempre haverá morte de qualquer jeito.

Passaram 10 dias que os Salvatore estão em New York, mas o Macon insiste em voltar á New Orleans. Steve e Stefan perderam os pais estão órfãos no momento. Estão traumatizados com a morte do pai, mas querem mesmo é se vingar dos originais. Faz dez dias atrás descobriram que eles eram vampiros. Vampiros originais, os primitivos há mais de 1000 anos atrás.

Os originais ajudaram a construir a cidade de New Orleans, Brida era uma antiga escrava maltratada pelos feitores, á chicoteadas, quando o híbrido Klaus avistou aquela menina indefesa decidiu cria-la. Ele foi pedir permissão ao dono da fazenda a levá-la, mas Ian recusou o pedido gentil do híbrido temperamental.

Ele apenas arrancou seu coração depois de se alimentar de Ian.

Steve e Stefan criaram armas o suficiente para matar eles. Parece que Brida, Rebecca, Ernest, e Klaus. É um alvo dos lobisomens raros de se encontrar na América latina por caçadores, mas fáceis de encontrar na Europa.

- Esquece Brida, eu não vou te contar meu plano contra as bruxas!

- Pai, fizemos um acordo pelo qual não devemos quebrar!

- Idai? Elas têm que saber quem deve ficar no lugar de quem aqui, nós ajudamos, a construir esta cidade.

O sangue de um vampiro depois da magia, como o acordo de sossego com as bruxas, elas alteraram o efeito da magia de Sophie. Irmã de Emma, elas também tinham um plano a seguir, pelo qual é eliminar os vampiros de New Orleans.

Klaus está agindo impulsivamente contra as bruxas, para sorte dele é que elas não percebem os ataques dos originais. E além dos mais eles só podem ser adormecidos, se enfiar uma adaga de prata no coração, e se tirar de volta, voltam a vida novamente. E viveriam eternamente, sem morte.

O outono chegou, e é essa hora que os originais vão agir. Ernest fez o ultimo pedido ao irmão antes que ele faça alguma bobagem.

- Niklaus pense bem no que vai fazer, está pondo em risco a nossa família.

- Ei! Cara! Confia em mim! Nada vai dar errado eu prometo. Lembra-se daquela promessa que fizemos há mil anos?

- Aquela que até agora você não cumpriu? – Ernest grunhiu os dentes – Sempre que temos um pouco de felicidade, você acaba com a nossa felicidade, tudo isso em troca de poder, o que é uma coisa que você não conseguiu controlar a mente dos irmãos Salvatore, é claro verbena no caso ajuda muito – Ele limpou seu terno, e tirou um lenço á fim de limpar o, seus óculos de sol.

- Não é nada disso, você sabe que é preciso sacrifícios para salvar a família.

- De nos fazer infelizes? – Ernest gritou nervosamente.

- Você não quer mais me ajudar? Sériio? Os filhos de Paul sumiram depois da morte horrenda que escolhemos para eles. Sabe-se lá o que eles irão fazer para nos prejudicar.

- Se for para colocar nossa família em risco, não.

Em um segundo Klaus pega a sua adaga e enfia no coração de Ernest.